

**306 - CONTROLE DE ESPÉCIES DE INVASORAS DE  
PASTAGENS CULTIVADAS NA REGIÃO  
AMAZÔNICA BRASILEIRA**

**Souza-Filho, A.P.S.\*; Dutra, S.\*; Mascarenhas, R.E.B.\***

\*EMBRAPA-CPATU, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, 66095-100, Belém-PA

As plantas invasoras têm constituído o principal problema de ordem biológica enfrentado pelos pecuaristas da região amazônica, sendo o seu controle um dos principais componentes do custo de produção. Este trabalho objetivou estudar o emprego de gradagem associada a herbicida em diferentes concentrações, no controle de invasoras de pastagem. A área experimental apresentava 40% de *Brachiaria brizantha*, 45% de invasoras e 15% de área descoberta. As principais invasoras encontradas na área foram: *Vismia guianensis* (lacre), *Davilla rugosa* (cipó-de-fogo), *Stachytarjeta cayennensis* (rinchão), *Pavonia malacophylla* (malva cabeluda), *Casearia grandiflora* (ponta-fina), *Myrciaria tenella* (vassoura), *Imperata brasiliensis* (capim-sapé) e *Lacistema pubscens*. O herbicida foi o 2,4-D nas concentrações de 0, 1, 2 e 3%. O herbicida reduziu substancialmente o percentual de invasoras, em todas as concentrações, quando se considera a avaliação inicial e a primeira após a aplicação do herbicida. No entanto, nas avaliações subsequentes, a tendência foi de crescimento da participação das invasoras na composição florística da pastagem. Das espécies de invasoras encontradas na área, malva cabeluda, rinchão e ponta-fina foram bem controladas pelo herbicida. O lacre, a vassoura e o *L. pubscens* foram moderadamente controladas. Já o cipó-de-fogo e o capim-sapé não foram afetados pelo herbicida. Na última avaliação o percentual do capim-sapé foi superior ao existente na avaliação inicial.